

## O perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Endo Z entre os anos 2014 e 2016 na Faculdade de Odontologia-UFPEL.

MARIANA CAVALHEIRO COSTA<sup>1</sup>; RAUANE MACHADO DA SILVA<sup>2</sup>; NADIA FERREIRA DE SOUZA<sup>3</sup>; EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - [marianaccosta1@gmail.com](mailto:marianaccosta1@gmail.com)

<sup>2</sup>FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - [rauanemachado@hotmail.com](mailto:rauanemachado@hotmail.com)

<sup>3</sup>FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - [na.soufer@hotmail.com](mailto:na.soufer@hotmail.com)

<sup>4</sup>FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - [ezilrolim@yahoo.com](mailto:ezilrolim@yahoo.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Odontologia é a ciência que estuda e trata as doenças relacionadas ao aparelho estomatognático, formado pela face, cavidade bucal e pescoço. Uma das diversas áreas da Odontologia é a Endodontia, ramo da odontologia que trata da etiologia, diagnóstico, terapêutica e profilaxia das doenças e lesões que afetam a polpa dentária e a raiz dentária, bem como o tecido periapical, sendo esse um dos elementos decisivos para a preservação do dente em boca. Nesse contexto e pela grande demanda desse tipo de serviço na Faculdade Federal de Odontologia em Pelotas, houve a necessidade de um projeto que englobasse apenas esse tipo de demanda. Foi então que surgiu o projeto de extensão Endo Z que visa o atendimento de pacientes de baixa renda que necessitam de tratamento endodôntico, e cirurgia parendodôntica, bem como a capacitação, treinamento, aperfeiçoamento e atualização tanto de alunos quanto dos profissionais da área da odontologia.

O projeto funciona no período letivo, além de permanecer em atividade durante as férias devido a grande demanda de pacientes precisando deste atendimento odontológico.

Seu funcionamento se dá todas às quartas-feiras, das 18:00 às 21:00 horas, onde acadêmicos e profissionais de Odontologia são supervisionados por docentes especializados e profissionais preceptores.

O projeto visa oferecer cursos de capacitação clínica aos acadêmicos do sétimo ao décimo semestre e aos profissionais de Odontologia. Além dessa capacitação, há o atendimento especializado para a população, que em conjunto com a FO – UFPEL, ajuda a suprir a grande demanda de pacientes que carecem de tratamento endodôntico e cirurgia parendodôntica. Deste modo, este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPEL entre os anos de 2014 a 2016.

### 2. METODOLOGIA

Esse trabalho foi feito a partir de informações retiradas dos prontuários de cada paciente atendido no Projeto de Extensão Endo Z, entre abril de 2014 e Junho de 2016, onde consta dados dos pacientes (nome, data de nascimento, endereço, contatos, entre outras informações), com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente, constando avaliação clínica, radiografias, diagnóstico, plano de tratamento e transcrições de cada procedimento realizado pelo acadêmico ou profissional.

Desses prontuários foram obtidas informações como número de pacientes, número de dentes tratados, sexo, classificação entre anteriores e posteriores, classificação do elemento dental tratado e informações adicionais de relevância para a obtenção do perfil do paciente tratado ou em tratamento pelo Projeto Endo Z. Foram analisados 80 prontuários e entre eles, 90 dentes receberam tratamento. Esses dados foram colocados em planilhas, analisados e formulados e os resultados colocados em forma de gráfico e tabela.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

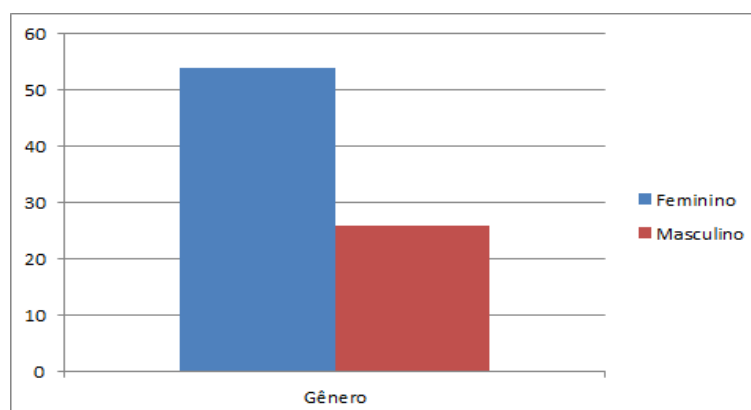
Após análise de 80 (oitenta) prontuários dos pacientes do Projeto de Extensão Endo Z, foram obtidos os seguintes dados:

**TABELA 1 – Número e porcentagem de pacientes com tratamento em andamento e concluído no Projeto de Extensão Endo Z. Pacientes da FO-UFPEL- PELOTAS-RS.**

TRATAMENTO	n	%
Em andamento	20	25
Concluído	60	75
Total	80	100

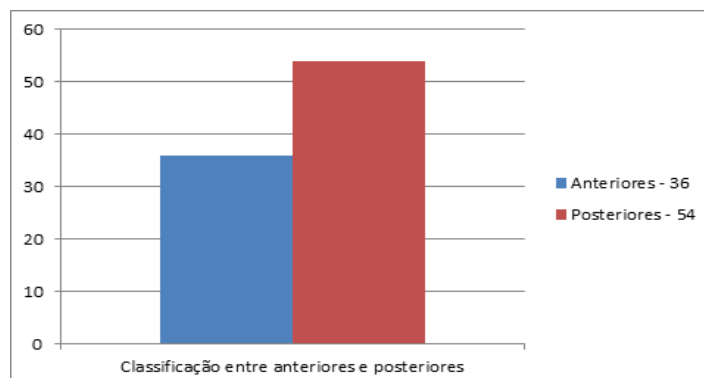
Dos 80 (oitenta) prontuários de pacientes que procuraram o serviço de tratamento endodôntico 60 (75%) já concluíram seu atendimento, ou seja mais da metade dos pacientes demonstraram efetividade do serviço prestado pelos extensionistas, porém 20(25%) ainda estão sendo atendidos, devido a toda complexidade que a endodontia traz, pois na maioria dos casos é necessária diversas consultas até o fim do tratamento endodôntico.

**GRÁFICO 1- Distribuição por gênero dos pacientes atendido entre os anos 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPEl-Pelotas-RS.**



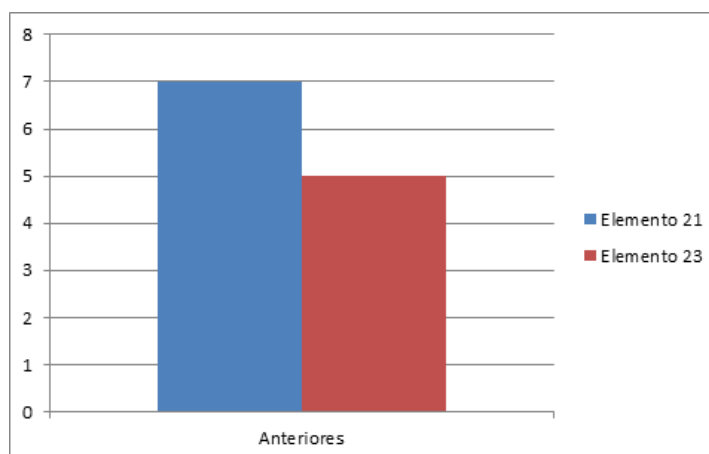
Através da análise de 80 prontuários concluídos e em andamento, obteve-se a classificação da amostra segundo gênero. No gráfico 1 se observa que pacientes do sexo feminino (54) foram os que mais procuraram o atendimento especializado, enquanto que 26 pacientes são do sexo masculino.

**GRÁFICO 2- Classificação entre dentes anteriores e posteriores que foram tratados entre os anos 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPel-Pelotas-RS.**

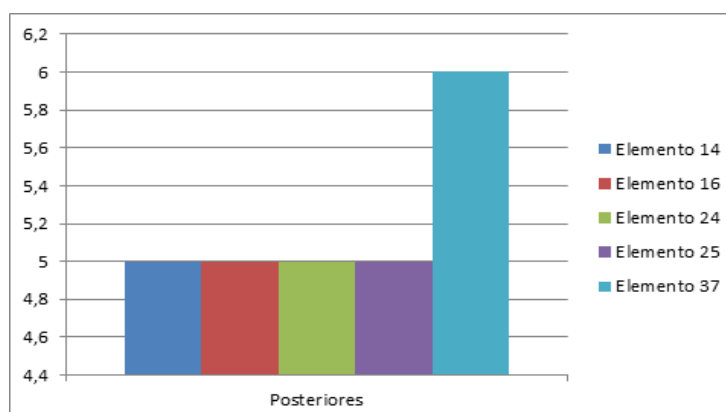


Dos 90 dentes com tratamento concluído e em andamento, mais da metade deles são na região posterior (54). Os outros 36 dentes tratados são da região anterior.

**GRÁFICO 3- Análise dos dentes anteriores que mais necessitaram de tratamento, em pacientes atendidos entre os anos de 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPel-Pelotas-RS.**



**GRÁFICO 4- Análise dos dentes posteriores que mais necessitaram de tratamento, em pacientes atendidos entre os anos de 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPel-Pelotas-RS.**



No gráfico 3, observa-se que dos 90 dentes que necessitaram de tratamento, entre os anteriores o elemento 21 foi o dente mais tratado (7 dentes), seguido do elemento 23 (5 dentes).

No gráfico 4, a análise mostra que entre os posteriores, o elemento 37 foi o dente que mais necessitou de tratamento (6 dentes), seguido pelos elementos 14, 16, 24 e 25 (ambos com 5 dentes).

Frente ao exposto neste trabalho, pode-se observar que o projeto de Extensão Endo Z tem grande importância para a faculdade de odontologia, buscando, preencher as lacunas que por vezes ocorre na Faculdade de Odontologia. Outro determinante que evidencia a importância do serviço prestado é que todas as necessidades endodônticas que chegam ao projeto são sanadas pelos extensionistas, além de avaliar as condições bucais de seus pacientes o que torna-o apto a continuar seu tratamento bucal nos demais setores da Unidade, suprimindo assim, na maioria das vezes, todas suas carências odontológicas. No âmbito educacional possibilita, tanto para acadêmicos quanto profissionais, treinamento e aprendizado pelo enfrentamento de uma grande diversidade de casos quanto pela orientação de professores com formação altamente qualificada.

#### 4. CONCLUSÕES

O perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPel entre os anos de 2014 a 2016, mostrou ser maior número de mulheres e dentes posteriores os mais atendidos.

Mostrou a importância do serviço prestado e que todas as necessidades endodônticas que chegam ao projeto são sanadas pelos extensionistas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. **Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000** Brasília: 2001. 43p

DE DEUS, Q.D. **Endodontia**. 5a Ed., Rio de Janeiro, Ed Médica e Científica, 1992.

LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. **Endodontia. Tratamento de Canais Radiculares**. 3ª Ed., São Paulo., Ed Panamericana, 2005.